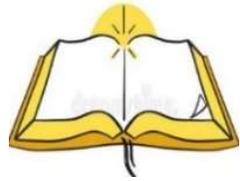




## À LUZ DA PALAVRA



«**VAMOS COM ALEGRIA! VAMOS TODOS A BELÉM**».

“**Vamos**”. Vede que este é um convite feito no plural, um imperativo conjunto, a levantarmos-nos, a partirmos, a caminharmos, a sairmos, para alcançarmos juntos e juntos resplandecermos a alegria do encontro com o Senhor.

Foi esta a primeira palavra de ordem dos Magos, para a peregrinação: «*Vamos*». A tal ponto que este «*vamos*» se concretiza naquele «*vimos*» e «*viemos*»: “*vimos a sua Estrela no Oriente e viemos adorá-l’O*” (Mt 2, 2).

Os Magos levantam-se, põem-se a caminho, mas não são corredores isolados, em competição. Não. Eles falam sempre na segunda pessoa do plural: «*vimos*» e «*viemos*». Tudo o que fazem, fazem-no juntos: juntos, puseram-se a caminho; juntos sentiram grande alegria, juntos entraram na Casa, juntos prostraram-se e adoraram, juntos ofereceram presentes e juntos regressaram por outro caminho, Vede: **Ninguém chega a Jesus sozinho e sem se pôr a caminho. Façamo-lo então juntos, em casal, em família, em grupo, em comunidade. Sonhemos juntos. Caminhemos juntos.**

“**Com alegria**”. Os Magos, indagadores inquietos, sentiram-se atraídos por uma *grande alegria* e encontraram-na, no final da sua peregrinação, sem se escandalizar, na pequenez daquele Menino, na pobreza do Presépio. Não deixemos que o cansaço, as quedas e os fracassos do caminho nos precipitem no desânimo; antes, pelo contrário, reconhecendo-os com humildade, devemos fazer deles ocasião de progredir na proximidade com o Senhor Jesus. Olhando para o Senhor, encontraremos a força para viver o jubileu da Esperança com grande alegria. juntos. Seja a alegria deste jubileu a estrela que nos guia.

Irmãos e irmãs: **Vamos com alegria. Vamos todos viver, seriamente, o jubileu.** Vamos mais longe, mais além. Vamos juntos, como Povo: peregrinando e convertendo e sermos sinais de esperança à nossa volta. Qua ao terminar este ano jubilar possamos assumir a parte final do evangelho: “**voltaram por outro caminho que não o de Herodes**”. (PMS).

## “Partilhar”

Boletim Paroquial Nº01

05.01.2025

Propriedade: Fábrica da Igreja  
Paróquia do Coração Imaculado de Maria  
R/ do Coração de Maria, 2735-470 CACÉM  
Telefone: 219 142 550

## EVANGELHO DO DOMINGO

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

*Tinha Jesus nascido em Belém da Judeia, nos dias do rei Herodes, quando chegaram a Jerusalém uns Magos vindos do Oriente.*

**«Onde está -perguntaram eles- o rei dos Judeus que acaba de nascer? Nós vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-l’O».**

*Ao ouvir tal notícia, o rei Herodes ficou perturbado e, com ele, toda a cidade de Jerusalém.*

*Reuniu todos os príncipes dos sacerdotes e escribas do povo e perguntou-lhes onde devia nascer o Messias.*

*Eles responderam:*

*«Em Belém da Judeia, porque assim está escrito pelo profeta:*

*‘Tu, Belém, terra de Judá,*

*não és de modo nenhum a menor entre as principais cidades de Judá, pois de ti sairá um chefe, que será o Pastor de Israel, meu povo’».*

*Então Herodes mandou chamar secretamente os Magos e pediu-lhes informações precisas*

*sobre o tempo em que lhes tinha aparecido a estrela.*

*Depois enviou-os a Belém e disse-lhes:*

*«Ide informar-vos cuidadosamente acerca do Menino;*

*e, quando O encontrardes, avisai-me, para que também eu vá adorá-l’O».* Ouvido o rei, puseram-se a caminho.

*E eis que a estrela que tinham visto no Oriente seguia à sua frente e parou sobre o lugar onde estava o Menino.*

*Ao ver a estrela, sentiram grande alegria.*

*Entraram na casa, viram o Menino com Maria, sua Mãe,*

*e, prostrando-se diante d’Ele, adoraram-n’O.*

**Depois, abrindo os seus tesouros, ofereceram-Lhe presentes: ouro, incenso e mirra.**

**E, avisados em sonhos para não voltarem à presença de Herodes, regressaram à sua terra por outro caminho.**

**Palavra da salvação!**





«SPES NON CONFUNDIT» (Rm 5, 5)  
Bula de proclamação do jubileu 2025  
(continuação do número anterior)  
... *Sinais de Esperança*”

10. No Ano Jubilar, seremos chamados a ser sinais palpáveis de esperança para muitos irmãos e irmãs que vivem em condições de dificuldade. Penso nos **presos** que, privados de liberdade, além da dureza da reclusão, experimentam dia a dia o vazio afetivo, as restrições impostas e, em não poucos casos, a falta de respeito. Proponho aos Governos que, no Ano Jubilar, tomem iniciativas que lhes restituam esperança: formas de amnistia ou de perdão da pena, que ajudem as pessoas a recuperar a confiança em si mesmas e na sociedade; percursos de reinserção na comunidade, aos quais corresponda um compromisso concreto de cumprir as leis.

Trata-se de um apelo antigo que, provindo da Palavra de Deus, permanece com todo o seu valor sapiencial ao invocar atos de clemência e libertação que permitam recomeçar: «Santificareis o quinquagésimo ano, proclamando na vossa terra a libertação de todos os que a habitam» ( Lv 25, 10). O que está estabelecido na Lei mosaica é retomado pelo profeta Isaías: «O Senhor (...) enviou-me para levar a boa-nova aos que sofrem, para curar os desesperados, para anunciar a libertação aos exilados e a liberdade aos prisioneiros, para proclamar um ano da graça do Senhor» ( Is 61, 1-2). São palavras que Jesus fez suas no início do seu ministério, declarando em Si mesmo o cumprimento do «ano favorável da parte do Senhor» ( Lc 4, 19). Em todos os cantos da terra, os crentes, especialmente os Pastores, façam-se intérpretes destes pedidos, formando uma só voz que peça corajosamente condições dignas para quem está recluso, respeito pelos direitos humanos e sobretudo a abolição da pena de morte, uma medida inadmissível para a fé cristã que aniquila qualquer esperança de perdão e renovação. [6] A fim de oferecer aos presos um sinal concreto de proximidade, eu mesmo desejo abrir uma Porta Santa numa prisão, para que seja para eles um símbolo que os convida a olhar o futuro com esperança e renovado compromisso de vida.

11. Sinais de esperança não de ser oferecidos aos **doentes**, que se encontram em casa ou no hospital. Que os seus sofrimentos encontrem alívio na proximidade de pessoas que os visitem e no carinho que recebem! As obras de misericórdia são também obras de esperança, que despertam nos corações sentimentos de gratidão. E que a gratidão chegue a todos os profissionais de saúde que, em condições tantas vezes difíceis, desempenham a sua missão com solícito cuidado pelas pessoas doentes e mais frágeis. Oxalá não falte a atenção inclusiva por todos aqueles que, encontrando-se em condições de vida particularmente extenuantes, experimentam a sua própria fragilidade, de modo especial se sofrem de patologias ou deficiências que limitam fortemente a autonomia pessoal. O cuidado para com eles é um hino à dignidade humana, um canto de esperança que exige a sincronização de toda a sociedade. (continua no próximo número).

## ATUALIDADE

## A casa ficou silenciosa, e o ladrão

começou a andar. De repente, uma voz vem do alto:

— Jesus está te olhando.

O ladrão parou, ficou apavorado, olhou em volta e viu num canto escuro uma gaiola com um papagaio.

— Foi você quem disse que Jesus está me olhando?

— Foi sim, currupaco.

O ladrão deu um suspiro de alívio e perguntou:

— Qual é seu nome?

— É louro.

— Este é um nome muito besta para um papagaio. Quem foi o babaca que te deu este nome?

— O mesmo que deu o nome de Jesus para o rottweiler atrás de você, currupaco!

## ANEDOTA DA SEMANA

### ORAÇÃO DO JUBILEU

*Pai que estás nos céus,  
a fé que nos deste  
no Teu Filho Jesus Cristo, nosso irmão,  
e a chama de caridade  
derramada nos nossos corações  
pelo Espírito Santo  
despertem em nós  
a bem-aventurada esperança  
para a vinda do Teu Reino.  
A tua graça nos transforme  
em cultivadores diligentes  
das sementes do Evangelho  
que fermentem a humanidade e o cosmos,  
na espera confiante  
dos novos céus e da nova terra,  
quando, vencidas as potências do Mal,  
se manifestar para sempre a tua glória.  
A graça do Jubileu  
reavive em nós, Peregrinos de Esperança,  
o desejo dos bens celestes  
e derrame sobre o mundo inteiro  
a alegria e a paz  
do nosso Redentor  
A Ti, Deus bendito na eternidade,  
louvor e glória, pelos séculos dos séculos.  
Amén.*

### AVISOS DA SEMANA

1. **REUNIÃO GERAL DE CATEQUISTAS:** será na sexta Feira dia **10.01**, às **21h00**.
2. **REUNIÃO GERAL DE PAIS:** será no dia 11 de janeiro às 16h00.
3. **INÍCIO DO CURSO DE LEITORES.** Será no dia **8.01**, às **21horas**, na sala 1 do centro pastoral.
4. **CAMPANHA DE AJUDA AOS CRISTÃOS DA TERRA SANTA:** a Conferência Episcopal Portuguesa (CEP) tomou a iniciativa de **organizar uma campanha de advento e natal para ajudar estes nossos irmãos** nestes dias tão difíceis que estão a viver. Dita campanha será realizada **nos peditórios das missas do dia 5 de janeiro ou por transferência bancária.** (ver cartazes alusivos)
5. **ABERTURA DO ANO JUBILAR DA VIGARARIA DE SINTRA:** será no dia **05 de janeiro pelas 16h30**, em **Rio de Mouro** (ver programa anexo)

